MEMORIA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA CNASI

Dia - 07 de junho
Local - Auditório do INCRA, 11º andar, do Edifício Palácio do Desenvolvimento, Brasília (DF)

A mesa de abertura dos trabalhos foi composta de Rosane, Reginaldo e Joaquim (Direção Nacional da CNASI), Carlos Abreu (CONDSEF) e Almir - ASSEMDA

Informes Nacionais

CONDSEF - Agenda pouco animadora com cancelamentos de reuniões, não havendo nenhuma remarcação de novas reuniões que visam debater reestruturação de carreiras. O DNIT deflagrou greve por tempo indeterminado a partir de 25 de junho. Os debates com o governo em relação aos planos de autogestão com resultados insatisfatórios, o governo busca criar um plano de saúde único para os servidores.

ASSEMDA - Parabeniza pela greve forte do ano passado e coloca a ASSEMDA para construção conjunta da luta pela reforma agrária e melhores condições de trabalho e salários. Participação da marcha pela campanha salarial destacou alguns pontos: constituição de um GT para discutir a carreira agrária, o anúncio pelo governo da criação da ANATER, a proposta de trazer par ao MDA a questão indígena, construção de uma policia organizacional para a reforma agrária, participação no CONDRAF, chamamento para unificar a luta na campanha salarial e as carreiras do INCRA e MDA.

CNASI - A luta pelo fortalecimento da FASSINCRA, manutenção da bandeira de luta: paridade entre as autarquias assemelhadas concursos públicos permanecem em 2013, apresentação pela CNASI da proposta de reestruturação da carreira em reunião com a presidência do INCRA, constituição de gratificação zonal e gratificação de qualificação.

PRESTAÇÃO DE CONTAS PERÍODO 2010/2013

Apresentado os pareceres do Conselho Fiscal da CNASI e feito os esclarecimentos do Plenário, foi posto em votação e APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES a prestação de contas da direção atual da CNASI, período 2010/2013. Registrado que o saldo em conta corrente é de R$ 3.438,38 e em poupança R$ 3.879,16 - em 31 de maio de 2013.

INFORMES DOS ESTADOS

ASSINCRA/SE - Relato sobre a precariedade dos serviços prestados pela FASSINCRA no Estado de Sergipe; posicionamento dos associados da FASSINCRA sobre o pagamento da cota extra é o de ajuizar ação para suspender o pagamento da contribuição, garantindo o atendimento ao beneficiário;

ASSINCRA/GO - Os servidores estão insatisfeitos. Não tem salários dignos e condições para pagar um plano de saúde. E ainda, o órgão não oferece condições de trabalho, falta material de consumo e servidores para o atendimento das demandas do órgão.
ASSINCRA/BA- Desestimulo total da base, com o acordo fechado com o governo federal, solicita a inclusão do ponto FASSINCRA na pauta.
ASSINCRA/MA - Na última assembleia realizada os servidores decidiram pelo não apagamento da cota extra que esta sendo cobrada pela FASSINCRA em razão da falta de um posicionamento da ANS sobre o futuro do nosso plano e que inclusive acionaremos o jurídico do sindicato no sentido de garantir o atendimento normal das casas de saúde sem precisar pagar essa cota que entendemos ser abusiva.
A seguir foi desfeita a mesa e passada para a Comissão Eleitoral, que iniciou o processo eleitoral da Direção da Cnasi, para o mandato de 2013/2016. Após o processo, a Comissão Eleitoral emitirá o seu Relatório.

DIA - 08 de junho
Local - Auditório do INCRA 11º andar, do Edifício Palácio do Desenvolvimento, Brasília (DF)

FASSINCRA

Maria de Jesus esclareceu sobre as dificuldades de se buscar formas de manter um plano com custo muito alto e arrecadação baixa. Desde que assumiu a direção da entidade toda a transparência é feita, junto ao Conselho Deliberativo e aos associados da FASSINCRA. Sobre a cota extra, a mesma foi implementada na integralidade em razão de que todas as tentativas de reduzir os custos como a venda da creche não foi conseguida. Após as perguntas feitas pelos presentes, Maria de Jesus informou que a cota extra foi validada pelo Conselho da FASSINCRA e aprovada em Plenária da CNASI, a taxa é obrigatória por decisão de todos em um seminário e validade pelo Conselho da FASSINCRA, a inadimplência vai decorrer todas as questões inerentes ao mesmo com exceção de cobrança de juros com prorrogação do vencimento. A cobertura do plano está prejudica em razão do não pagamento da rede credenciada, mas os atendimentos de emergência estão sendo feitos, assistência psicológica é um direito e quando acionado os serviços o mesmo é prestado, a cobertura da FASSINCRA ainda é superior a exigida pela ANS, a garantia que a ANS exige é fluxo de caixa que é observado mensalmente ao enviar o relatório, se a agencia notar um crescimento neste fluxo a partir do pagamento da cota extra que pode resultar em um posicionamento favorável da ANS. Foi criada uma conta especifica para recebimento da cota extra e propõe a criação de um conselho para acompanhar o pagamento da rede credenciada. O que esta segurando a ANS é as articulações políticas inclusive envolvendo a CUT, que solicitou agenda com a ANS para dia 11 de junho, a atual administração vem cumprindo todas as exigências legais e todos os controles internos. Esta sendo chamada uma reunião extraordinária para reavaliar a questão da cota extra. O plano FASSINCRA prevê atendimentos como home care e UTI no ar, e não se pode negar pedidos feitos em procedimentos garantidos no plano, no MS a Fassincra tem dificuldade de credenciamento, mas em caso de doenças crônicas o gerente local tem condições de resolver. A justiça da BA vem garantindo atendimentos como internações em SPA e home care com multas altíssimas em casos de não atendimento. Grupos formados nos Estados

como no caso do RJ, grupo pro Fassincra, vem trazendo boas sugestões para solucionar as questões da Fassincra. Foi solicitado do governo um alinha de credito para a fundação nos moldes do BNDES, mas esta conversa não avançou. O regulamento do plano foi aprovado pelos servidores e dele consta a quitação pela fundação das despesas do associado em caso de falecimento do mesmo. Atualmente os bens do diretor anterior estão bloqueados e o Misterioso Publico solicitou a apuração de responsabilidade do mesmo. Existem duas formas s de liquidação da Fassincra uma direta pela ANS e outra por solicitação, em ambas o passivo deve ser pago pelos diretores atuais e anteriores e pelos conselheiros.

ENCAMINHAMENTOS APROVADOS

1- Participar no GT junto ao MDA para discutir a constituição da Carreira Agrária; membros indicados pela plenária - direção nacional - Cleuza, Rossini e Arnaldo e Claudine - RN
2- A direção vai se aprofundar sobre os detalhes da criação da ANATER e subsidiar suas filiadas para os debates nos Estados
3-A CNASI vai participar do CONDRAF para conhecer as políticas que estão sendo nele discutidas, pois a participação é de ouvinte. Arnaldo e Ramon vão elaborar uma nota sobre o assunto.
4-Unificar a luta com os companheiros do MDA, e buscar discutir com a ASSINAGRO a unificação da luta em questões especificas.
5- Realizar o DIA NACIONAL DE PARALIZAÇÃO em 25 de junho em defesa da Fassincra e para pressionar o governo a reabrir as agendas de discussão e negociação dos termos de acordos das greves.
6- Realizar assembléias 12 de junho para construção do dia nacional de paralisação e debate de todos os encaminhamentos aprovados.
7-A CNASI deve informar a CONDSEF que ficaram escolhidos pela assembleia os servidores ROSANE e ROSSINI como titulares e CLEUZA e REGINALDO como suplentes para comissão de negociação representando a CNASI na mesa de negociação.
8- A direção da cnasi VAI BUSCAR ELEMENTOS SOBRE O DEBATE DA QUESTÃO INDIGENA;
9- A CNASI vai solicitar reunião com a direção do INCRA e MDA, para discutir as questões pendentes dos acordos de greve.
10- Sobre a FASSINCRA - A CNASI vai propor ação de improbidade contra o diretor executivo anterior; a CNASI propõe uma reunião com a direção da Fassincra para fazer uma análise da cota extra, instituída a partir deste mês de junho/2013.

Observação: A lista completa da nova Direção da CNASI está na Ata de eleição da entidade e será divulgada após registro em cartório.

Direção Nacional da CNASI